



CIRURGIA VITREORETINIANA E TRAUMATOLOGIA

08:30 | 10:45 SALA NEPTUNO

Mesa: David Martins, Natália Ferreira, Ricardo Faria

10:22

VD15 - UMA "CASCATA" DE COMPLICAÇÕES APÓS CIRURGIA DE CATARATA

Pedro Neves, Inês, Raquel Brito, Margarida Santos, David Martins
(*Centro Hospitalar de Setúbal*)

Introdução: Atualmente, a cirurgia da catarata é o procedimento cirúrgico mais frequente a nível mundial. Em mãos experientes as complicações são limitadas. No entanto, em determinadas circunstâncias, acontecem. Essas complicações podem comprometer seriamente a visão e até levar à cegueira.

Caso Clínico: Os autores apresentam o caso de um doente com catarata que foi submetido a Faco com introdução de LIO na câmara posterior. A intervenção cirúrgica foi complicada, com rotura da cápsula posterior e prolapso do vítreo para a câmara anterior, controlado durante a cirurgia. Três semanas mais tarde, o doente queixou-se de perda de visão, devido a extensa hemorragia da coróide e descolamento regmatogénio da retina. Após o tratamento cirúrgico da hemorragia da coróide e do descolamento de retina, desenvolveu um "pucker" macular secundário. Submetido a nova cirurgia, foi extraído o óleo de silicone e realizado o "peeling" da MER e da MLI. Um mês depois, observou-se um novo descolamento de retina, tratado novamente com sucesso.

Conclusão: A cirurgia da catarata, complicada, pode desencadear uma "cascata" de complicações. O cirurgião vitreoretiniano deve estar preparado para com perseverança, tudo tentar para evitar a perda de visão irreversível.